ANO 16.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1936 N.º 4948

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Inevitavel

O governo alemão, seguindo o seu sistema de andar depressa e de desconcertar os timidos e os crédulos, adoptou o serviço militar de dois anos, de modo a ter no activo um milhão de soldados.

— Para quê? preguntarão as pessoas que ainda conservam algumas ilusões sobre uma Europa fraterna, pacifica e idealista.

O futuro não nos garante o repouso que permitia aos pastores dé Virgilio pôr em suaves poemas a historia dos seus amores ou a inquietação dos seus cuidados politicos.

O chanceler Hitler disse o seguinte, num dos seus grandes discursos:

— *E' deploravel, por exemplo, que o mundo não se dê ao incomodo de compreender as causas que criam para o povo alemão a dificuldade de manter a sua existencia.*

Foi a guerra que destruiu o equilibrio sobre que assentava a prosperidade e o bem estar das nações. Como sempre, o homem traiu a sua felicidade, jogando-a contra a ruina e a morte. Vencidos e vencedores sairam dela alquebrados, famintos e chamuscados pelo fogo.

Qual a sua penitencia?

Remorderam-se, acaso, pelas vidas perdidas, pela fazenda gasta em pura perda e pela derrocada duma civilisação que aspirava á riquesa e ao prazer com impudencia?

Não, senhores: assinados os varios tratados que impuzeram a vontade dos aliados aos seus contrarios, recomeçou a corrida aos armamentos. A lição de ontem resolveu-se no belicismo de hoje. A loucura escarneceu da razão, a discordia ludibriou o sonambulismo.

Que vemos agora?

A Alemanha, a Inglaterra, a França, a Russia, a Italia e o Japão — para só citarmos os enormes mastins — preparam-se para o que der e vier. Não existe um poder espiritual que reprima as ambições e contenha as impaciencias. A força marca a sua hegemonia, perante os desolados principios salvadores.

A liberdade, em vez de organisar-se para durar, subjugando os instintos rebeldes, provocou a queda do seu primado, largando a besta e prendendo a alma,

O chancheler Hitler não vive de quimeras—a não ser as que as palavras comportam, quande se torna necessario falar por enigmas. Ele sabe que uma raça forte, ambiciosa, inteligente e dura espera a hora a sua desforra.

Quem a comandará? Donde virá ela?

Não se trata de colocar face a face nem as escolas nem as academias, mas sim de simplificar um drama obscuro, eliminando os scepticos, os tibios, os frageis e os cultores do *eu*.

Como se faz ás pipas que são despejadas das borras, a fim de receberem o mosto para a fermentação do vinho novo, assim a Europa — sonhadora, abulica, fantasista e pecaminosa — vai despojar-se das suas velhas e negras escorias, sacrificando-se á agonia das monstruosas tragedias.

O falso optimismo que, durante tantos anos, derramou sobre as esperanças juvenis vagas «aparições» duma felicidade que se oferecia a todos, como os sorrisos ás portas de Babilonia, desfez-se em fumo.

Para onde onde nos havemos de voltar?

Aos povos que querem viver e não vegetar só lhes resta um recurso — não confiar ao acaso nem á inspiração repentista a defesa da sua existencia contra os golpes que matam e os pessimismos que paralizam.

BERNARD Schaw fez outro dia 80 *anos. A Inglaterra inteira celebrou o aniversario do seu terrivel dramaturgo, tendo-se realizado, em Halvern, um festival dramatico das obras mais representativas de J. B. S. O autor da* Santa Joana *que dirigiu os ensaios dispensou, como sempre, generosamente, o seu malicioso espirito. Como tivesse conhecimento de que o pretendiam presentear, declarou que só aceitaria prendas, cujo valor não excedesse três pences. Foi um delirio! Bombardearam-no de lapis, cadernos, massos de palitos e de laminas para fazer a barba. Aceitou tudo, menos as laminas, por entender que tinham o quer que fosse de simbolico.*

Por ultimo, anunciou que esperava viver até aos cem anos.

Esperamos que o voto do grande dramaturgo seja, largamente, excedido.

* * *

OS grandes diamantes não encontram compradores. Anvers e Amsterdam, emporios de pedras preciosas, não têm capitais suficientes, para adquirir esses prodigios luminosos, engendrados pela natureza. O maior diamante do mundo, descoberto ha dois anos, na Africa do Sul, pelo prospector de ouro Jonker, e que este vendeu a um americano por cinco milhões e duzentos e cinquenta mil francos—era tão grande, nos seus 726 *refulgentes quilates, que não tinha colocação no mercado. Houve que cortá-lo em três. Qualquer deles deve ser ainda maior que o celebre «Regente» que se admira nas vitrines do museu do Louvre.*

* * *

EM doze dias, Lisboa foi visitada por 15.000 *estrangeiros.*

Que impressões receberam?

Os excursionistas que desembarcam no nosso porto, salvo raras excepções, são pessoas que se limitam a passar os olhos sobre logares consagrados pela fama. Exclamam uniformemente:

— Lindo! Admiravel...

Até o fim da sua vida, não mudam de opinião. Serão eles que, contra os viajantes que se reputam mestres na arte de observar e criticar, salvam do esquecimento os monumentos e as paisagens celebres.

* * *

ABD-EL-KRIM não vive como homem, mas sim como espectro.

Conseguiria ele, se houvesse fugido da Reunião, reacender a guerra no Riff?

E' sempre tarde para desenterrar os mortos e gritar-lhes:

— A' moi, Auvergne!

* * *

O CONDE de Romanones encontra-se em Paris e tem falado aos jornais.

Para dizer muito, pouco ou nada?

Talvez seja melhor fazer a pergunta doutra forma:

— Para calar muito, pouco ou nada?

PARECE desenhar-se, no horizonte uma guerra entre a Alemanha e a Russia. Em campo não estão, apenas, duas grandes potencias militares, mas duas teses politicas absolutamente inconciliaveis. Ha poucas horas ainda a Alemanha duplicou os seus efectivos militares. De quinhentos mil homens passou para um milhão.

O urso eslavo arreganha tambem os dentes. O serviço militar, na Russia, que dantes começava para os recrutas aos 21 *anos baixou para* 19. *O exercito sovietico é constituido em tempo de paz por* 23 *corpos, divididos em* 84 *divisões. Isto, representa cêrca dum milhão de homens, não contando com cem mil guardas de fronteiras e cento e cinquenta mil de policia.*

Todo o problema de equilibrio europeu, pensamento organizado sobre as bases precarias de irredutibilidades quasi insuperaveis, voltou a ser posto em causa.

Em 1913, *Ludendorff não conseguiu fazer triunfar o seu ponto de vista sobre a necessidade de se criarem novos corpos do exercito. Apesar disso a guerra estalou um ano depois. Que será agora, num momento em que os odios não deixam ouvir a voz da razão e do bom senso?*

* * *

UMA anecdota chinesa, que merece ser contada.

O «Conte Rosso», navio italiano, foi um dia, em Changai, visitado por numerosas personalidades chinesas. O comandante aproveitou a ocasião para mostrar a tão ilustres hospedes as maravilhas da sua cidade flutuante.

Já no portaló, o comandante Mateo Verbas, disse, despedindo-se dos visitantes:

— O «Conte Rosso», que dantes gastava na travessia do Pacifico vinte cinco dias, graças ás modificações que intruduzimos nas maquinas, leva agora apenas vinte e três.

—E o que fazem durante os outros dois dias?—preguntou, subtilmente, um velho mandarim de idade legendaria.

* * *

EMBARCA depois de amanhã a bordo do «Vulcania» o sr. dr. Alberto Gomes, que vai tomar parte no VI Congresso da Sociedade Internacional de Urologia, cuja reunião se efectua brevemente em Viena.

O ilustre urologista seguirá da Austria para a Alemanha em viagem de estudo.

* * *

A NOVA revista de filosofia, ciencia e arte que, com o titulo de Prisma, *apareceu no Porto, sob a direcção de Aarão de Lacerda, sai fora dos casos vulgares, neste genero de acontecimentos. Merece o carinho do publico que lê e o dos intelectuais que pensam.*

Espectaculos

Amanhã, no Apolo, estreia da revista popular «O' Graxa!», com Nascimento Fernandes

Está marcada para amanhã, no Apolo, a estreia da nova revista «O' Graxa!», de cunho popular, 2 actos e 18 quadros, com o grande actor Nascimento Fernandes á frente da companhia e que na peça vai interpretar o «compére».

Atrás do reposteiro

Prosseguem no Variedades os ensaios da revista «Arre, burro!», que na proxima semana ali tem a sua estreia em duas sessões, estando já concluido o quadro coreografico, da autoria do realizador Piero, as «Nossas romarias», através do qual perpassam em caracteristicas dansas regionais grupos curiosos de fogaças, ofertas, tabuleiros e promessas, num ritmo brilhante, com a participação de todos os artistas e *girls* da companhia dêste teatro.

—Está já escolhido o repertorio que, além da peça «Dama e senhora», a ilustre actriz Palmira Bastos vai realizar no Trindade, a partir da primeira quinzena do proximo mês de setembro.

—As peças originais que Maria Matos vai apresentar no Avenida, na proxima temporada, são da autoria desta ilustre artista, do actor Gil Ferreira e da parçaria Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—Rompendo uma velha tradição, a companhia de revistas que está trabalhando no Republica do Rio de Janeiro, pôs as cadeiras de orquestra ao preço de 10 mil réis brasileiros e que, antes, custavam apenas 6 mil réis.

—Se para a futura temporada de inverno, como é de prever, ficarem sem contrato alguns artistas da primeira fila do nosso teatro declamado, organizar-se-á uma companhia categorizada para percorrer o país numa larga «tournée».

—Dentro em pouco começam no Coliseu os ensaios dos artistas que vão interpretar a fantasia «A minha terra», continuando ali os das «girls», sob a direcção do bailarino Charles.

—Está definitivamente assente que na proxima epoca de 1937 irão ao Rio de Janeiro e S. Paulo duas bem organizadas companhias portuguesas, a primeira das quais será a de Maria Matos, com um grande repertorio de comédias.

—Estevão Amarante deve estrear esta noite, no Maria Vitoria, na revista «Feira de agosto», uma nova rabula comica, para ele escrita expressamente.

—Para a exploração do Gimnasio, a respéctiva empresaria proprietaria aceita propostas, quer para negocio de teatro, quer de cinema.

—Vindo de Madrid e Barcelona, via Marselha, chegou ontem a Lisboa o artista português Artur Duarte.

CARTAZ

TEATROS

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português- A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

Programas de hoje

ODEON Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — O pão nosso de cada dia

PALACIO A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Variedades

Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO — Alegres Vagabundos — O Raio da Morte — *Preços populares*

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Raparigas de Viena — De pistola em punho

DESPORTES

A «I Semana Nautica Internacional» Regatas de remo, vela, motor e natação

No dia de ontem para a disputa das corridas marcadas no programa habilmente organizado pela C. N. L., com o patrocinio da Sociedade Propaganda da Costa do Sol e dedicado ao Porto, houve lutas emocionantes, que mostraram nitidamente o valor das équipes que se encontraram frente a frente, O mesmo sucedeu nas que hoje se fizeram, tendo o nosso publico, que dia a dia vai mostrando cada vez mais o interesse que o desporte nautico lhe desperta, acompanhado com verdadeiro entusiasmo estas provas, não deixando de vitoriar os vencedores e encorajando todos os concorrentes.

Para amanhã está marcado o «Dia da Belgica», com provas de natação, vela, «outriggers», «in-riggers» e «yoles de mer», programa que está despertando o maior interesse, pelos valores em competição. E' de esperar uma grande concorrencia ao Estoril

«Rallye» a Viseu

A Comissão Desportiva do Automovel Club de Portugal organiza nos proximos dias 12 e 13 de setembro um «Rallye a Vizeu», por ocasião da feira franca que nesta cidade se realiza.

Os premios monetarios para esta interessante prova são os seguintes:

Classificação geral: 1.º, 3.000$00; 2.º, 2.000$00; 3.º, 1.000$00; 4.º, 750$00; 5.º, 500$00.

Classe A: 1.º, 2.000$00; 2.º, 1.000$00;; 3.º, 500$00. Além destes premios monetarios, haverá uma taça para cada concorrente.

Sporting Club de Portugal «Football»

Avisam-se os interessados de que na secretaria do Clube está aberta a inscrição para todos os consocios que desejem representar o Sporting na proxima epoca.

Pobre "Ardina„!

A pagina de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje é dum humorismo á Rafael Bordallo. Neste numero do engraçadissimo semanario, além do suplemento literario «Letras e Tretas», ha interessante colaboração em prosa e em verso e caricaturas de Stuart Carvalhais, Amarelhe e Botelho.

A 2.ª Exposição Canina Internacional do Estoril

Este certame, que tanto entusiasmo tem causado no meio dos amadores da canicultura, encerra amanhã, definitivamente, a sua inscrição que deve fazer-se no Clube dos Caçadores Portugueses, ao largo D. João da Camara, 43, na Sociedade Propaganda da Costa do Sol, ou na agencia Wagon-Lits-Cook, na Arcada do Parque Estoril.

DE LUTO

D. Irene da Cunha Monteiro Soares Nacho

Faleceu em Belas a sr.ª D. Irene da Cunha Monteiro Soares Nacho, viuva, de 45 anos, filha da sr.ª D. Mariana da Cunha Monteiro Soares e do sr. Joaquim Adão Soares e irmã dos srs. Manuel, Carlos e Artur da Cunha Monteiro Soares. O funeral, que se realizou para o cemiterio local, foi muito concorrido.

D. Mecia Lobo da Silveira Malta

MONTEMOR-O-NOVO, 26. (Pelo telefone) —Faleceu hoje a sr.ª D. Mecia Lobo da Silveira Malta, de 85 anos de idade, natural deste concelho e esposa do importante proprietario sr. João Baptista Brito Malta, mãi dos importantes lavradores e proprietarios srs. Filipe e Julio Augusto Brito Malta. O funeral realiza-se amanhã.

NOTICIAS DA FOLHA OFICIAL

Foi publicado um decreto autorisando o ministerio da Guerra a elaborar os contratos necessarios para a construção de um hangar para aviões em Sintra.

A ABOLIÇÃO DA GORGETA

O assunto será resolvido em breve

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—A Direcção do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa vem por este meio agradecer a V. a publicação da local noticiando o fim da «gorgeta», feita no numero de ontem do grande jornal que se chama «Diario de Lisboa», em virtude da celebração dum acôrdo colectivo entre este organismo e os industriais de «cafés» de Lisboa.

Infelizmente, a noticia não corresponde á verdade, o que nos leva a solicitar a V. a rectificação respectiva.

E' nosso dever, no entanto, informar que o assunto não está posto de parte, e Sua Ex.cia o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, ao responder á solicitação que lhe era dirigida no discurso proferido pelo signatario no acto da assinatura do citado acôrdo, fez votos para que as duas partes, patrões e empregados estudassem corporativamente o problema e lhe apresentássemos a solução que julgássemos mais apropriada e viável sem prejuizo de todos os interessados no assunto, pois que ele como Membro do Governo lhe dispensaria todo o apoio necessario.

A abolição da «gorgeta» já tem um ambiente propicio entre a maioria se não a totalidade da clientela dos estabelecimentos da industria hoteleira e serviços similares, tendo a direcção deste organismo esperança de que o assunto seja resolvido muito em breve, visto que existem já trabalhos elaborados e até aprovados pelo Congresso Nacional do Turismo que, reconheceu justa a aspiração dos profissionais da industria hoteleira.

Muito gratos por tudo que o «Diario de Lisboa» tem feito por esta classe, e em especial pelo carinho demonstrado sempre na defesa da «abolição» dum sistema de remuneração incompativel com a palavra progresso e civilização.—Pela Direcção:— *Manuel Mendes Leite Junior.*

O COMICIO ANTI-COMUNISTA

de depois de amanhã

Como noticiámos, é depois de amanhã, sexta-feira, ás 21 horas e 30, na praça do Campo Pequeno, o comicio anti-comunista cujos discursos serão radiodifundidos pela Emissora Nacional e pelo Radio Club Português, em onda média e curta.

Falarão, além de um delegado dos sindicatos nacionais de Lisboa, os srs. capitão Jorge Botelho Moniz, drs. Fernando Homem Cristo, Castro Fernandes e Luiz Pinto Coelho, Leonardo José Leitão, em nome dos sindicatos nacionais do Porto, e Abel Mesquita, como representante dos sindicatos nacionais de Setubal.

Em vista da inevitavel aglomeração de pessoas e automoveis, a comissão organizadora novamente recomenda que todos procurem ir um pouco mais cedo que a hora marcada. O publico, no seu proprio interesse, deve seguir, fielmente, as indicações da Policia, do pessoal da praça e dos delegados daquela comissão, dadas directamente ou por intermedio dos alto-falantes. A'parte os lugares reservados, não se garantem quaisquer outros, que podem ser indistintamente ocupados com os bilhetes comuns.

Todos os sindicatos nacionais e colectividades de qualquer natureza deverão comparecer com os seus estandartes e bandeiras e os seus filiados com as respectivas insignias.

Amanhã serão tornadas publicas indicações complementares sôbre o acesso á praça e o mais que fôr necessario. No Radio Club Português e na rua Vitor Cordon, n.º 1 (tel. 2 3190) atende-se qualquer pedido de esclarecimento.

Uma agencia de colocações

Inaugurou-se, na rua do Ouro, 280, 2.º, a agencia «Liz», que se ocupará de colocação de criadas, governantes, perceptoras, etc., e que se pode comparar aos melhores estabelecimentos do genero existentes no estrangeiro.

Merece registo especial mais esta interessante iniciativa dos proprietarios da agencia de anuncios *Eva*.

BOLSA DE LISBOA

26 de agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.175$00	1.174$00	1.177$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.117$00	1.116$00	1.119$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.03[illegible]$00	1.032$00	1.035$00
» 4 0|0 1934	991$00	—	
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	—	1.735$00	1.750$00
» 3 0|0 2.ª »	1.900$00	1.900$00	—
» 3 0|0 3.ª »	1.748$00	1.745$00	1.750$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.200$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	507$00	507$00	508$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	452$00	450$00	453$00
Lisboa & Açores, port.	—	385$00	390$00
Portugal, portador	—	—	
Espirito Santo	680$00	670$00	680$00
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	—	900$00	925$00
Fidelidade	—	—	18.000$0
Mundial	—	195$00	200$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.050$00	1.200$00
Tagus	—	950$00	1.000$00
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	50$00	—
» » privilegiadas	—	16$00	17$00
Aguas de Lisboa, port.	—	240$00	260$00
Cerveja Estrela	—	350$00	356$00
Cimentos de Leiria	—	—	
Credito Predial	20$20	20$20	20$50
Gaz e Electricidade	303$00	302$00	303$00
Portugal e Colonias	71$00	71$00	71$50
Navegação	74$20	74$40	74$50
Portuguesa de Pesca	—	253$00	257$00
» de Tabacos	388$50	388$50	389$00
Tabacos de Portugal	—	350$00	370$00
Tabaqueira	—	580$00	590$00
União Electrica Portug.	—	236$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	380$00	378$00	382$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	34$50
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	366$00	365$00	368$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	335$00	334$00	337$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	90$00	91$50
» 7 0|0	111$50	111$00	111$50
União Elect. Port. 7 1|2	121$00	120$50	—
Busi 9 0|0	—	114$00	116$00
» 6 1|2 0|0	—	108$00	109$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$86,0	21$90,0
Paris	1$43 9	1$44 2
Berlim	8$79,1	8$80,7
Madrid	2$69,9	2$70,4
Amsterdam	14$83 9	14$86,6
Bruxelas	3$69,1	3$69 7
Roma	1$72,0	1$72 3
Zurich	7$12,5	7$13,8
Praga	$90,3	$90,5
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	

Morreu Kamenev

MOSCOVO, 26 — Faleceu ontem, com 55 anos de idade, depois duma curta e dolorosa doença, Sergio Kamenev, membro do Comité Central Executivo da URSS, chefe dos serviços de defesa anti-aerea do exercito vermelho.—(Havas).

Conferencias

O sr. dr. Augusto D'Esaguy realiza amanhã, ao microfone da Emissora Nacional, a sua anunciada conferencia, intitulada. «O veneno das abelhas: a apiterapia».

Café Luso

Hoje tem V. Ex.ª no acreditado Café Luso dois artistas muito estimados, que são Margarida Pereira e Julio Proença. Vai ser uma noite bem passada e agradavel para a distinta clientela. O programa é grandioso e não faltam comodidades, a maior frescura e bem-estar. Tome nota que o Café Luso é na

Avenida da Liberdade 31

A. C. P.

anuncia a ida do

XIX EXPRESSO POPULAR

de Lisboa a Coimbra, domingo, 30 de Agosto.

Preço—30$00, ida e volta
Marcação de lugar, 2$50

Horario—Lisboa, partida 7,35; Entre-Campos, partida, 7,47. Coimbra, chegada, 11,52; partida, 21,20. Entre-Campos, chegada, 0,59; Rossio, 1,11.

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da Estação do Rossio—Esclarecimentos pelo telefone 2 4031—Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS — PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES Paixão, Carvalho, Lda. — L. do Calhariz, 27

DIARIO DOS JOGOS OLIMPICOS

A MUSICA E A DANSA DOS DIVERSOS POVOS

Exibições de gimnastica no Estadio Olimpico

BERLIM, agosto, 1936.—Finlandeses, dinamarqueses, suecos e alemães fizeram sucessivamente exibições de gimnastica no Estadio Olimpico.

A necessidade de assistir aos jogos de «football» privou-nos de admirar as formidaveis demonstrações feitas pelos finlandeses, dinamarqueses e suecos, que será dificil — se não impossivel — exceder, a acreditar no parecer categorizado de Leal de Oliveira e Salazar Correia, que ficaram positivamente maravilhados.

Os dinamarqueses apresentaram uma classe de «élite». Não procuraram impressionar o publico com uma grande massa de executantes, mas sim fazer uma demonstração impecavel. Nenhum dos executantes se enganou uma só vez que fôsse!

Os finlandeses foram inexcediveis de aprumo e correcção. Os suecos fizeram tambem uma demonstração primorosa de conjunto impondo uma vez mais a excelencia dos seus metodos.

A exibição dos alemães não foi tão correcta como as anteriores. Valorizou-se, porém, pelo numero de executantes, cêrca de 4.000, entre rapazes e raparigas.

Foi uma afirmação incontestavel de beleza da gimnastica euritmica.

Os cem mil espectadores que enchiam o Estadio — foi no dia da Maratona — aplaudiram entusiasmados, tantos mais quanto é certo que se tratava duma exibição de alemães! Os rapazes apresentaram-se em tronco nú, e não receiaram estender-se na relva do rectangulo do jogo, para executarem alguns dos exercicios do esquema da lição.

As raparigas todas de azul, deram uma nota de graça e leveza que entusiasmou todas os presentes, sobretudo aqueles que como nós nunca tinham assistido a uma exibição semelhante.

A debandada final daquelas centenas de raparigas, como que esvoaçando, com as suas vestes vaporosas, foi um espectaculo duma beleza impressionante!

* * *

No concurso de saltos artisticos para a agua, efectuado no estadio de natação, o titulo foi ganho brilhantemente pela americana Miss Marzie Gestring, uma jovem nadadora que conta apenas 13 anos!

Como promessa de futuro não se podia exigir melhor.

* * *

O nadador americano Medica conseguiu bater os japoneses nos 400 metros, desmentindo os prognosticos que tinham surgido em face dos resultados das eliminatorias e meias finais.

A luta entre o americano e o japonês Uto foi excepcionalmente brilhante depois da ultima viragem.

Em cinquenta metros, Medica conseguiu ganhar os quatro ou cinco metros de atraso que trazia e bater o seu adversario pela diferença de 1 segundo!

Excelentes qualidades fisicas as do vencedor, mas sobretudo excelentes predicados morais de vontade e coragem!

Medica é um gigante ao lado dos japoneses. Não tem figura atletica. Barrigudo, ombros mal feitos, um verdadeiro desajeitado.

Weissmuller e Buster Crabbe os seus antecessores olimpicos inquietaram os corações femininos e tiveram futuro em Hollywood.

Com Medica não deve haver complicações. Dentro de agua, porém, o nadador americano transforma-se, parece outro.

A beleza e o ritmo do seu estilo fazem esquecer por completo a impressão anterior.

O nadodor em acção conquista e arrebata os espectadores.

* * *

Nos 1.500 metros os japoneses tiraram uma desforra nitida e clara, classificando-se para a final com três nadadores, que alcançaram o 1.º, 3.º e 4.º lugares.

Terada, o vencedor com 19 m. 13 s. 7/10 bateu o americano Medica por mais de 20 segundos!

Para se ter uma idéa da velocidade com que a prova foi disputada, basta indicar que Terada fez os primeiros 100 metros em 1 m. 7 s. 8/10 e os 200 metros em 2 m. 22 s. 7/10.

No entanto ,esta prova foi a unica em que o «récord» olimpico não foi batido. O tempo de Los Angeles em 1932 foi de 19 m. 12 s. 4/10 pelo japonês Kitamura.

* * *

Já demos, anteriormente, a noticia da vitoria do hungaro Csik nos 100 metros (livres) com 57 s. 6/10.

Ha que acrescentar agora para completar a lista. as vitorias do americano Kiefer nos 100 metros (costas) com 1 m. 5 s. 9/10 e do japonês Hamuro nos 200 metros (bruços) com 2 m. 42 s. 5/10.

A comparação com os tempos dos nossos especialistas dispensa comentarios e revela bem os 20 ou 30 anos de atrazo que levamos nestas cousas de desporto!

As nadadoras holandesas que ganharam os 100 metros (livres) e os 100 metros (costas), respectivamente, em 1 m. 5 s. 9/10 e 1 m. 18 s. 9/10, se fôsse a Lisboa batiam os nossos campeões!

* * *

Nas meias-finais do «hockey» os indios voltaram a demonstrar a sua incontestavel superioridade, esmagando a França por um «score» de 10-0.

Na outra meia-final a Alemanha bateu a Holanda por 3-0.

Houve quem chegasse a ter ilusões e alimentasse esperanças duma surpreza na final, mas os indios regularam a questão sem preocupações de maior.

Apesar de todos os incitamentos do publico os alemães não conseguiram evitar que as suas rêdes fôssem violadas oito vezes!

* * *

Falhámos já a duas festas no acampamento onde se encontram os representantes da Mocidade Portuguesa. Não ha possibilidade de conciliar os horarios com as exigencias do serviço e com as cerimonias a que temos de comparecer como delegado de Portugal ao Congresso da F. I. F. A.

Sabemos porém que os nossos rapazes têm marcado um lugar áparte no acampamento, destacando-se pelo seu aprumo e apresentação.

Bem fardados, limpos, correctos e desembaraçados nos exercicios que têm exibido, os nossos representantes souberam conquistar as simpatias gerais.

* * *

Mesmo em frente da Legação de Portugal em Berlim, no coração da cidade, perto do Parlamento, deparámos ha pouco com um curioso parque para recreio de crianças.

Dois pequenos lagos com repuxos, areia á volta, e algumas dezenas de miudos, uns completamente nús, outros em fato de banho, transformando o recinto em praia artificial!

Junto á rotunda de arbustos que circunda os lagos, as mamãs fazem «tricot», enquanto a petizada brinca em completa liberdade, gosando as delicias do sol e da agua.

Entre nós isto não era possivel, porque as mamãs receavam logo que os meninos se constipassem!

* * *

As festas de noite que se têm efectuado no Estadio proporcionaram espectaculos feéricos, duma grandiosidade surpreendente.

Assistimos no dia 10 á festa levada a efeito pela Secção de Berlim da organização nacional-socialista A Força pela Alegria *que apresentam ao publico um espectaculo gigantesco: «A Musica e a Dansa dos diversos povos».*

Indescriptivel a impressão recebida.

Os focos luminosos fazem realçar o rectangulo de jogo, vasto tapete verde onde se desenrolará o programa.

A' volta, a cercadura dos habituais 100.000 espectadores. O vasto anfiteatro é uma mancha escura que impressiona profundamente nalguns momentos de recolhimento a que o espectaculo nos força.

Sobre o tapete de relva começam a desfilar as representações regionais dos diferentes paises, com instrumental e indumentaria a rigor. A' volta do rectangulo as representações das diversas provincias alemãs fazem uma especie de frizo de honra.

O campo está transformado num arraial monstro, onde se casam as côres variegadas dos trajos mais diversos.

Onde ontem os atletas dos diversos paises despenderam generosamente os seus esforços em competição ardorosa, apresentam-se hoje os representantes tambem de diversos paises, para exibirem os seus trajos nacionais, os seus cantos e as suas dansas, numa manifestação cultural de elevado objectivo.

Noite de folclore! *As tipicas canções regionais da França e da Suiça. Os cantares napolitanos. As dansas triolesas. As melodias suaves dos escandinavios.*

As pantomimas dos ingleses. A vibração e a vivacidade das dansas e das canções dos eslavos.

Que serie de contrastes, a reflectirem a diversidade de temperamentos e de costumes, irmanados todos porém naquele momento, pelo horizonte comum duma festa universal em homenagem á Alegria!

Ante os nossos olhos deslumbrados passam as paginas dum album maravilhoso, que nos obriga a um exame retrospectivo da historia dos povos.

Feira Internacional de costumes!

Parada de modelos dos museus regionais!

Foi pena que Portugal não tivesse concorrido a esta festa.

Os pauliteiros de Mirandela e um rancho do Minho a dansar o vira com os seus trajos garridos, arrebatavam por certo aquela multidão.

Perdeu-se uma oportunidade excelente para uma propaganda magnifica da nossa terra.

Antes e depois dos cantos e dansas dos diversos povos exibiram-se alguns milhares de elementos do Serviço Alemão do Trabalho, acompanhados de 11 fanfarras militares.

Embora armados de pás, a justificar o seu ideal de partidarios do trabalho pacifico em prol da sua patria, esses elementos não esconderam a sua disciplina e organização militares, desde os exercicios de gimnastica iniciais aos canticos guerreiros do final da festa.

Foi pena que os organizadores não tivessem evitado esta nota um pouco deslocada numa festa daquela natureza, festa de consagração á alegria e ao recreio do espirito e visando o objectivo dum entendimento comum dos povos sem preocupações de poderio fisico.

Apesar de tudo foi um espectaculo grandioso, este que nos ofereceu a Kraft durch Frente, *isto é a «Força pela Alegria, granização a que alguns com certa graça chamam tambem a «Alegria á Força»...*

RIBEIRO DOS REIS

Relogios
BUREN
GRAND PRIX
Vendem-se
sómente
nas boas relojoarias

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Sofia Horta Gavazzo Quintela de Mendonça, D. Maria Carolina de Albuquerque de Sousa Lara, D. Laura de Freitas Branco Sassetti Dias, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Benedita de Castro (Resende), D. Maria Palmira José de Matos de Vasconcelos (Riba-Tamega), D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Elizabeth Ormenda Correia de Sousa, D. Emilia Hermengarda Ramos de Carvalho e Oliveira, D. Maria Madalena da Gama Braga de Sá Teixeira e a menina Maria Eliza Pessoa.

CASAMENTOS

Está justo o casamento do senhor Leland Herbert Gilbert filho da ex.ª senhora D. Laura de Moura Teixeira Gilbert e do senhor Herbert Gilbert com miss Beatrice Sellers, filha da ex.ª esnhora D. Beatrice Sellers e do senhor Frederick Sellers.

FESTA DO FADO

Amanhã noite da moda, volta a cantar a notavel actriz Herminia Silva, a mais castiça artista dos nossos teatros, que na noite da moda de quinta-feira passada, tanto exito obteve, como os seus varios numeros do seu belo repertorio tendo o publico selecto que enchia por completo o elegante recinto aplaudido com verdadeiro entusiasmo, obrigando a notavel artista a repetir todos os seus numeros, bem como os restantes elementos que compunham o programa dessa noite, completando o programa os seguintes cantadores Maria do Carmo Torres, e Manuel Cascais, dois elementos de agrado certo, pois são muito estimados pelo publico frequentador do «Retiro da Severa».

Na assistencia recorda-nos ter visto ali entre outras pessoas as seguintes:

Marquês de Belas, marquês de Ficalho, visconde de Pernes, visconde e viscondessa de Botelho, dr. Artur Ravara, dr. Telo Diniz e esposa, dr. Gomes da Silva, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Luiz da Camara Leme, D. Maria Eugenia Crillinovich da Silva Machado, José Iglezias da Silveira Viana, D. Fernando Melo de Castro (Pernes), Antonio Ferro, Guilherme de Barros Pereira de Carvalho, José Garcez, Angelico de Sousa, Antonio Botto, Luiz Noronha Galvão Teles, José Macieira iLno, Eça de Queiroz, Antonio de Almeida Brandão, Diniz Salgado, Amandio Ferrari, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

NA CURIA

Prosseguem com extraordinario brilhantismo as festas mundanas e desportivas na Curia, levadas a efeito pelo Curia Palace Sports Club. No sabado e domingo ultimos houve, como haviamos noticiado, provas nauticas na Piscina-Praia «Paraiso», «chá dansante» e jantar de gala seguido de baile, na piscina e no salão de festas do Palace Hotel, tendo todas as festas decorrido com grande brilhantismo e animação, atraindo á Curia, uma enorme e selecta concorrencia, não só do Porto e Lisboa, como dos arredores.

Para o proximo sabado e domingo, organizou o mesmo club, o seguinte programa, sabado durante o «chá dansante» no elegante recinto da Piscina-Praia «Paraiso», haverá provas de atletismo e de destresa, á noite jantar á americana, no salão de festas do Palace Hotel, e no domingo, ao meio dia nos belos jardins do Palace Hotel, Concurso de Elegancia de Automoveis, ás 15 horas no mesmo local «Gincana Automobilista», ás 17 e 30, «chá dansante» na Piscina-Praia «Paraiso» e ás 22 horas grandioso baile na mesma Piscina-Praia, e distribuição dos premios das provas da tarde, fazendo a inscrição tanto para o concurso de elegancia, como para o gincana, na Curia, no Palace Hotel, até um quarto de hora do começo e em Lisboa, no escritorio Alexandre de Almeida, Rossio, 108, 2.º, telefone 2 7450, até ás 13 horas de sabado.

Os dias de sabado e domingo, na Curia, vão mais uma vez marcar pela animação e elegancia.

DOENTES

Encontra-se doente a sr.ª marquesa de los Soios, Grande de Espanha.

E' seu médico assistente o ilustre clinico, sr. dr. Augusto D'Esaguy.

Clinica da Trindade
Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.
R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

A ESPANHA SANGRENTA

OS PRIMEIROS DIAS TRAGICOS DA REVOLUÇÃO EM MADRID

O Govêrno esconde a verdadeira situação

Episodios dramaticos da luta no Guadarrama

MARSELHA, agosto.—A bordo dum torpedeiro inglês que me trouxe, com outros refugiados, até Marselha, deixei a Espanha dilacerada por uma guerra civil que ninguem poderá descrever, por maior que seja o seu talento de pintor de cenas realistas.

Para dar uma idéa do horror que caracteriza esta luta fratricida, existe um facto cujo sentido negativo constituiu um simbolo do espirito de destruição que se apoderou de todos: não ha prisioneiros.

Madrid vive momentos de angustia indescritiveis, inquietações dolorosas que só podem ser compreendidas por quem as tenha vivido. As milicias marxistas são o unico exercito que defende Madrid das investidas do general Mola. A Guarda Civil, que é enviada para a «frente», ao menor pretexto, faz causa comum com os adversarios. No primeiro dia de luta, passaram-se para os revoltosos quatrocentos guardas. Claro que, nêste ambiente de defecção, como medida preventiva para evitar a deserção, os milicianos disparam a miude sôbre os guardas civis.

Não é este o momento de descrever os combates da serra do Guadarrama, embora ainda hoje em Madrid se ignore a verdade dos factos, pois a Imprensa, sôbre a qual o Governo exerce uma censura draconiana, limita-se a publicar as notas oficiosas. Assim, sucede que na capital de Espanha nenhum jornal publicou ainda uma só derrota das forças governamentais. A leitura dos jornais dá a impressão de que as milicias avançam triunfalmente e os sublevados fogem á sua aproximação. Nêste ambiente falso, ninguem sabe o que se passa e circulam os boatos mais fantasticos.

A chegada das forças militares ao Guadarrama causou em Madrd extraordinaria surpresa. O Governo apelou para o povo, pedindo-lhe que defendesse a capital. Mais de 30.000 sindicalistas, comunistas e socialistas correram a armar-se. Contingentes bizarros, empunhando as armas mais diversas, vestidos de ganga e outros em mangas de camisa, dirigiram-se para a serra em automoveis e camionetas. Os poucos oficiais que se conservaram fieis ao Governo comandavam estas bisonhas formações militares.

Seria injusto negar o heroismo dos milicianos. A peito descoberto, numa alucinação mistica, subiram as vertentes, treparam pelas rochas, escalaram os cumes dos montes, forçando as passagens com uma valentia a que tem de se fazer justiça.

Os revoltosos, entrincheirados em optimas posições, ceifaram neles como em centeio verde. Em três dias, os cemiterios do Escorial, de Villalba e de Espinar ficaram juncados de cadaveres. Dois mil e trezentos milicianos cairam mortos nessa arremetida louca, sem preparação de artelharia, sem carros blindados, sem eficiencia militar, num frenesi de inconsciencia.

Em Madrid houve necessidade de improvisar 120 hospitais, além daqueles que já existiam, dos dispensarios e das clinicas transformados á pressa em hospitais de sangue. Neles deram entrada cêrca de 8.000 feridos, quasi todos por balas, o que demonstra bem a dureza da luta.

O Alto de Leon foi tomado pelas milicias, nos primeiros dias da revolta, mas o major Cuervo, que as comandava, ordenou a retirada por motivos estrategicos. Os milicianos julgaram-no sumariamente em conselho de guerra e condenaram-no a ser fuzilado. Quando os executores lhe apontaram as espingardas, o major Cuervo gritou: «Arriba Espanha! Viva el...» Uma descarga cerrada cortou-lhe a palavra «fascio».

Como outros, o major Cuervo, não podendo servir-se dos sublevados, lutou assim pela sua causa levando os milicianos marxistas á morte.

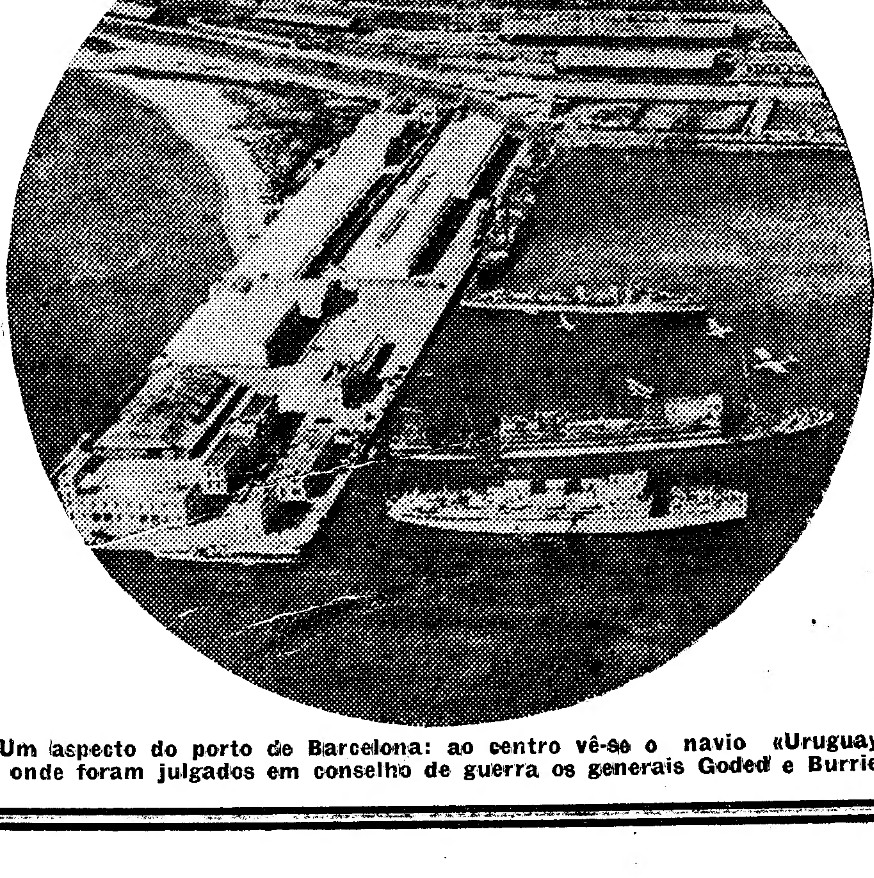
Por estes episodios se pode vêr como a luta que se travou entre espanhois é de vida ou de morta, concluindo-se que só terminará pelo exterminio dum dos partidos.

De todos os que subiram ao Guadarrama, só dois escaparam com vida nêsses primeiros dias de tragedia. As milicias que tiveram de abandonar Cercedlla e Los Molinos não podem avançar, o que as desmoraliza.

Em Madrid, a situação, pelo que se refere a mantimentos, não é, por enquanto, angustiosa, mas tambem não pode dizer-se que seja brilhante. Falta em absoluto o peixe e escasseiam as batatas, o leite e a carne. Existem, porém, muitas conservas, verduras e ovos.

Nas cadeias ha mais de 4.000 presos e dos seus domicilios desapareceram milhares de pessoas. A tragedia em que se debate a Espanha tem o seu ponto culminante na capital. Procuraremos dar, nos artigos seguintes, uma impressão do que se passou em Madrid.

FERRO ALVES



Um aspecto do porto de Barcelona: ao centro vê-se o navio «Uruguay», onde foram julgados em conselho de guerra os generais Goded e Burriel

A GUERRA CIVIL EM ESPA

De Marrocos vieram já para a Pe

cêrca de 12

e ficaram ainda lá 25.000

TANGER, 26. — (Do enviado especial da «Havas», Christian Ozanne). — *Segundo os circulos oficiosos ou bem informados está momentaneamente afastada a tempestade que ameaçava Tanger na ocasião em que estalou a rebelião. Isto não significa que as dificuldades internacionais estejam definitivamente afastadas, pois o resultado da guerra civil em Espanha é cada vez menos prognosticavel. Evidentemente, a acção da zona espanhola de Marrocos é hoje menos precisa do que ha um mês, visto que o general Franco, que ali constituiu provisoriamente o Quartel General, parece que se deslocou, temporariamente pelo menos, para Espanha. A zona espanhola de Marrocos é hoje apenas uma reserva de homens, sendo dificil de prever qual é o papel que lhe está destinado num futuro proximo.*

Segundo informações fidedignas, calcula-se em 12.000 o numero de legionarios que passaram para Espanha. Como o contingente marroquino é composto de 37 mil, na zona espanhola teriam pois ficado 25 mil, calculando-se em 10 a 15 mil o numero de recrutas mais recentes. Parece que reina a na do protectorado espanhol, não na espanhola de Marrocos, não obstante os boatos — não confirmaveis — de que tem havido tumultos provocados por soldados, especialmente em Larache. Diz-se desde ha muito tempo que esquadrões de caçadores metropolitanos aquartelados em Marrocos inspiram desconfiança aos insurrectos, acrescentando-se que os caçadores de Larache teriam protestado contra o restabeecimento da antiga bandeira monarquica. Os insurrectos da zona espanhola de Marrocos manifestam-se descontentes com o decreto de Rabat, que proibe a exportação de carburante e carros da zona francesa de Marrocos com destino á zona espanhola, entendendo que constitui uma verdadeira «sanção petroleira» do que resulta um nervosismo que se manifesta pelos vexames a que se sujeitam os viajantes que atravessam a zona espanhola no sentido Tanger-Suk el Arba e vice-versa. Segundo o jornal «Dépêche Marocaine», o presidente do «comité» e «contrôle» de Tanger, actualmente o consul italiano, recusa-se a pôr o visto nos passaportes dos viajantes indigenas, fornecendo um salvo-conduto passado em nome do sultão.

Desde ha três dias que se não regista nenhum incidente; consequentemente o sistema parece bom. E' inteiramente diferente, porém, o que se passa com os franceses: são diversas vezes presos e rigorosamente revistados. Registam-se casos de mulheres serem obrigadas a despir-se completamente por diversas vezes durante a travessia. Os carros são inspeccionados duma maneira incomensivel, pois os policias ou os soldados tiram por vezes os pneus ou os farois. Cita-se o caso dum comerciante francês, que frequentemente ia a Casa Blanca, ter sido proibido de atravessar a zona espanhola, sob o pretexto de que «ali passava muitas vezes».

Os circulos de Tanger receiam que tais praticas provoquem represalias. Frisa-se que só no sabado foram fornecidos de Tanger para a zona espanhola de Marrocos 25.000 litros de gasolina e que a interrupção de tais fornecimentos pode prejudicar os insurrectos. Sabe-se por outro lado que o Estado Maior de Tetuão, agora, só paga os fornecimentos com vales, devendo já cêrca de doi smilhões á Sociedade de Carburantes, a qual talvez não tenha muita vontade de continuar a fazer os fornecimentos. Apesar da calma actual na zona de Tanger, o menor incidente, banal noutro tempo, reveste agora uma importancia indubitavelmente exagerada. A presença, porém, na baía, de varios navios de guerra de diferentes nacionalidades (Inglaterra, França, Italia e Portugal) dá precisamente a impressão de anormalidade compreensivel.—(Havas)

A odisseia dum jornalista

PARIS, 26.—O jornal «Echo de Paris» publica noticias de Saint-Nazaire, segundo as quais o jornalista americano, de origem espanhola, Valentino de Molinero, representante da «Editor Press», de Nova York, esteve sequestrado a bordo do transatlantico espanhol «Cristobal Colon».

Segundo as mesmas noticias, o jornalista mantinha excelentes relações de amizade com o comandante do barco, o que o tornou suspeito ao Comité da Frente Popular que tomou conta do barco quando este, para evitar ser apresado pelo cruzador nacionalista «Almirante Cervera», veio refugiar-se nêste porto. O jornalista foi fechado no seu beliche e tratado como um verdadeiro prisioneiro. Por duas vezes tentou fugir, e só o conseguiu á segunda tentativa, depois de lutar com dois marinheiros.

Valentino apresentou-se no Comissariado de Policia a fim de protestar contra este tratamento, visto não ter opiniões politicas e os seus papeis estarem em ordem. O caso vai ser comunicado á embaixada de Espanha em Paris.—(Havas).

O compromisso internacional de não intervenção

PARIS, 26—O governo francês apresentou sugestões no sentido de ser nomeada uma Comissão permanente, com séde possivel em Londres, composta por representantes dos diversos países que tomam parte no acôrdo de não intervenção na guerra civil espa-

As operaçõe

Começou o ataque decisivo contra Irun

HENDAIA, 26. — (Do enviado especial da «Havas», Paul Chateau):

«Começou hoje de madrugada o ataque que se previa contra Irun. A's 4 e 30 ouvia-se o ruído duma forte fuzilaria em direcção a Alounda. Os rebeldes atacaram em massa. A batalha trava-se renhida nas estradas de Irun a Pamplona, entre Alounda e La Puncha. Todas as alturas das cercanias desaparecem sob espessas nuvens de fumo. A tactica dos insurrectos — entre os quais se distinguem os uniformes «kaki» do Tercio—consiste em fazer recuar os governamentais em três pontos diferentes: a montanha, a estrada e as imediações de Bidassoa. Apesar da estrada ter sido cortada, conseguiram fazer passar um «tank», ao mesmo tempo que três camiões blindados aguardam, para apoiar a acção, que a estrada seja aterrada, trabalho a que se consagram uns quinze homens. A acção dos elementos rebeldes é dura. Os governamentais, a cujo trabalho para fortificar as suas posições já nos referimos, rompem um fogo infernal. Os combatentes estão a alguns metros uns dos outros, as metralhadoras crepitam, as granadas explodem, os canhões disparam ininterruptamente. Uma peça de 155, conduzida durante a noite pelos milicianos de Irun e que estava a 200 metros da retaguarda de La Puncha, despeja metralha. Caem homens mortos ou feridos, um dos quais empunha uma bandeira vermelha e ouro. A's 8 horas um avião governamental sobrevôa as linhas rebeldes; estas baldadamente procuram abatê-lo. O avião lançou diversas bombas, que causam a desorientação entre os assaltantes. Os rebeldes encontram uma forte resistencia, pois todos os cumes são defendidos por governamentais que ali se entrincheiraram fortemente. A's 10 e 30 continuava a batalha, sem que fôsse possivel prever o resultado. As perdas devem ser grandes de ambos os lados mas particularmente do lado dos assaltantes. — (Havas).

HENDAYA, 26.—O jornal «Frente

...NHA

...insula

...2.000 legionarios

...nhola.

A missão essencial desse organismo ...eria o estabelecimento de contacto ...ntimo e constante entre todos os paí...es que aplicarem o embargo de expor...ação de armas.

O governo de Paris continua as suas ...iligencias junto dos governos que ain...la não deram a sua adesão formal, a ...m de obter, com a maior rapidez ...ossivel, a generalização das medidas ...estritivas que constam das suas pro...postas de não-intervenção em Espa...nha.—(Havas)

Pretende-se relacionar as medidas alemãs com a situação na Russia e em Espanha

BERLIM, 26.—A «Correspondencia ...Politica e Diplomatica» dedica um ...ongo artigo á situação europeia, pa...a justificar o estabelecimento do ser...viço militar obrigatorio. Escreve: «Compreenderá a Europa, enfim, o pe...rigo que vem do comunismo? O pro...longamento da duração do serviço mi...litar é a resposta logica ao recente ...aumento, em 50 por cento, dos efecti...vos russos. Ninguem pode duvidar do ...caracter agressivo do comunismo mos...covita. Aflige vêr a Europa dividir-se ...em dois campos, em vez de se unir, ...para a sua defesa».

Continuando, o jornal diz que a ...Russia tem as vistas em Espanha. A ...Alemanha defende-se e, como sabe, ...por experiencia propria, que a inquie...tação de um povo e as suas discordias ...internas propiciam as tentativas in...ternacionais, deseja sinceramente que ...a França assegure o seu equilibrio so...cial e politico.—(Americana).

...s militares

...Popular» anuncia que um avião go...vernamental bombardeou um comboio ...formado por camiões para abasteci...mento dos rebeldes na estrada de To...sa, infligindo-lhes sérias perdas. ...Acrescenta que seis aviões governa...mentais, entre os quais dois trimoto...res, bombardearam ontem eficazmen...te as posições dos rebeldes em Ender...aza.—(Havas).

As forças governamentais

MADRID, 26.—(Do enviado especial ...a Havas, George Lelorrain)—«O bata...lhão Outubro» vai tornar-se no «Regi...mento Outubro» devido aos mil homens ...que vieram em seu reforço e que for...marão o batalhão «Outubro n.º 2», de...clarou-me o comandante Etelvino Ve...ga, que actualmente está acampado ...em Cercedilla.

Depois de diversas informações dis...se-nos ainda que tinham sido requisi...tadas 15 casas para alojamento de ...750 homens. E' uma miliciana argen...tina, a sr.ª Lina Boramson, quem diri...ge a intendencia não só para o bata...lhão «Outubro», mas tambem para ...todas as forças acantonadas em Cer...cedilla.

Uma especie de directorio politico ...assiste o comandante Vega. E' compos...to por três membros do «Comité» exe...cutivo das Juventudes socialistas. ...Dum terraço vêem-se quantidades ...consideraveis de granadas rebentar ...sobre as cristas ocupadas pelos rebel...des e faz-se fogo de barragem sobre a ...retaguarda das linhas dos insurre...tos para impedir que eles recebam ...reforços. Surgem aviões governamen...tais e rebeldes, que vêm observar os ...tiros das respectivas artelharias.—(Havas).

O coronel Quintana

CORUNHA, 26—A Radio-Corunha ...diz que o coronel Quintana, que fôra ...condenado a prisão perpetua pelo ...conselho de guerra de Madrid, foi as...sassinado.—(Havas)

* * *

N. da R.—Deve haver confusão com ...outro nome, pois o coronel Quintana ...foi, como se sabe, condenado á morte ...e fuzilado em Madrid.

Um pequeno de 8 anos

raptado por um saltmibanco

José Morgado é um garoto de oito anos de idade, esperto e ladino, que foi entregue aos cuidados de seu tio João de Oliveira, residente numa barraca da avenida Alferes Malheiros. O pequeno tem andado com seu tio por varios pontos da provincia e em Lisboa, umas vezes a vender flores, outras a exibir-se no trapesio e a fazer varias demonstrações de gimnastica, com agrado das pessoas que assistem a estes espectaculos ao ar livre.

O saltimbanco Vitor Felix, mais conhecido pelo «Caracol», ha muito que fazia varias promessas ao pequeno para deixar o tio e passar a trabalhar com ele.

No dia 3 deste mês, quando o tio mandou o José Morgado comprar petróleo, o «Caracol» raptou a criança e foi com ela para a Azambuja, para Santarem e outras localidades da provincia.

O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregado o agente Adelino de descobrir o paradeiro do pequeno.

Foram enviados oficios para todas as autoridades do país, pedindo a captura do raptor e do raptado. Foram ontem presos ambos em Setubal quando o pequeno andava a tocar tambor pelas ruas, anunciando o espectaculo. Amanhã deve seguir para o Barreiro o agente Adelino que ali vai buscar os presos.

A ESPANHA SANGRENTA

O nosso colaborador sr. Ferro Alves, que se encontrava em Madrid á data da eclosão do movimento revolucionario e que se conservou ali até meados do mês corrente, escreve-nos de Marselha, aonde chegou, com outros refugiados, a bordo dum contra-torpedeiro inglês.

Ferro Alves viveu em Madrid os primeiros dias tragicos da revolução e vai enviar ao «Diario de Lisboa» uma série de artigos sensacionais acêrca do que viu e ouviu na capital de Espanh. Publicamos hoje o primeiro desses artigos, que iremos inserindo á medida que nos forem chegando. Os leitores do «Diario de Lisboa» ficarão, assim, com uma impressão exacta dos acontecimentos vistos do outro lado, recolhida por um jornalista insuspeito que pode escrever livremente, visto que não se encontra já em territorio espanhol.

Abalroaram dois vapores

devido ao nevoeiro

Entrou hoje de manhã no Tejo, com avarias, o vapor norueguês «Sweiu Jarl», que seguia de Anvers para Patras, e que ao norte do cabo Carvoeiro, devido á cerração, abalroou com o vapor italiano «Monte Santo», que vinha de Genova.

Este ultimo sofreu avarias na amurada de estibordo, o que não o impediu de prosseguir a sua rota.

O comandante do barco norueguês resolveu demandar a barra do Tejo e comunicar o caso á Capitania. Hoje de ttarde foi a bordo a comissão de vistorias, que examinou o «Sweiu Jarl», sendo de opinião que o barco, depois de reparar aqui a avaria sofrida, pode seguir viagem.

O abalroamento não teve consequencias mais sérias devido á pericia dos capitães dos dois navios, que manobraram a tempo de evitar um grande desastre.

Um "récord„ de aviação

BERLIM, 26.—Informam de Dessau que o avião alemão J U 86, com motor I N M O 205, alcançou um «récord» até hoje não estabelecido. O avião partiu no dia 22 de agosto de Dessau para Bathurst, na costa ocidental africana, e efectuou um vôo sem escala de 6.000 quilometros em 20 horas. Este facto causou nos circulos aeronauticos grande admiração. — (E.).

Barbosa & Costa L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

Melão
Para consumo e exportação. Explendida semente importada de Espanha. Vende-se qualquer quantidade.
Mercado Abastecedor—Armazem n.º 1
Telefone 21503
Sociedade União Agricola, L.da

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O Govêrno inglês manterá

neutralidade absoluta

em relação á guerra civil espanhola

e vai estudar a possibilidade duma mediação entre os dois partidos em luta

LONDRES, 26—A reunião da comissão ministerial dos Estrangeiros teve como principal objectivo permitir aos membros do gabinete retomar contacto com a situação internacional e preparar a reunião ministerial do dia 2 de setembro.

Foram examinados os seguintes pontos: tratado anglo-egipcio, guerra civil espanhola, perspectivas da conferencia locarniana dos Cinco, revisão do Pacto da S. D. N. e serviço militar de dois anos decretado pelo Reich. Não parece que se tenham tomado decisões sobre todos estes pontos, limitando-se os ministros a ouvir a exposição de Eden. Com respeito ao tratado anglo-egipcio, cujas clausulas não são ainda inteiramente conhecidas, nota-se todavia que são feitas largas concessões ao Egipto, o que tem merecido criticas dos conservadores da extrema direita

Sobre a guerra civil em Espanha, que continua a causar sérias preocupações, os ministros assentaram numa neutralidade politica absoluta, dando plenos poderes a Eden sobre o assunto. Parece que a atitude dos trabalhistas se orienta para a moderação, o que vem facilitar a obra do governo. Foi tambem examinada a possibilidade da mediação entre os dois partidos em luta ou, ao menos, duma tentativa para tornar a guerra mais humana. Nada ficou porém decidido, confiando os ministros ainda este encargo a Eden.

A conferencia dos Cinco, que para a Inglaterra tem uma grande importancia, foi demoradamente discutida.

E' evidente que a decisão do Reich aumentando o periodo do serviço militar veio criar dificuldades. Os meios britanicos esforçam-se por deminuir o alcance daquele gesto, mostrando que os anos proximos são justamente os que oferecem um numero reduzido de mancebos, visto tratar-se das classes nascidas durante a Grande Guerra. Faz-se notar, tambem, que já muitos mancebos se alistam no exercito alemão pelo periodo de dois anos. Reconhece-se, porém, que o efeito psicologico do decreto sobre as relações entre Moscovo e Berlim, é bastante grave. E' sob este aspecto que o gesto da Alemanha vem prejudicar a conferencia dos Cinco, visto que, nos termos do comunicado publicado pela conferencia triangular de julho, havia o intuito de tornar mais amplo o acôrdo que substituiria o de Locarno, abrangendo mais países e, entre eles, possivelmente, a Russia.

Com referencia á revisão do Pacto da S. D. N. julga-se que a comissão se limitou a examinar o caso muito por alto. A idéa inglesa, neste ponto, seria a de aumentar as responsabilidades de cada Estado dentro do quadro regional, atenuando-se, em contra-partida, as suas responsabilidades gerais. Não foi porém, redigido por enquanto nenhum texto que concretise esta opinião da Gran-Bretanha.—(Havas)

O objectivo da conferencia entre Horthy e Hitler

HINTERISS (Tyrol), 26.—O tema da conversação entre o Regente Horthy, da Hungria, e o «Fuehrer», em Berchtesgaden, no ultimo sabado, foi decerto a situação espanhola e o perigo da «bolchevização» da Europa. O Regente embora, como se compreende, não revelasse o teor da conversa que teve com Hitler, declarou ao representante da Havas, quando este se referiu á sua visita a Berchtesgaden:

«Admiro a obra de Hitler em defesa da Alemanha contra o bolchevismo. A Alemanha bolchevisada seria o fim da Europa. Não é possivel que a Europa renuncie á sua individualidade. A Espanha! Idealismos que se levantam e que a «rua» submerge na desordem. Finalmente vem o Exercito e restabelece a Ordem. A Historia já nos tem dado muitos casos semelhantes».

Isto mostra que o Regente perante a evocação de Berchtesgaden imediatamente alude ao tema da luta anti-bolchevista. Significa isto, porém, que a entrevista entre os dois homens de Estado tenha sido preparada sómente com o fim de observarem o horizonte carregado de Espanha? As conversações com as entidades que, de perto, privam com o Regente não dão essa impressão. O proprio Regente declara expressamente que não deseja imiscuir-se na tarefa de Gomboes, a quem cabe a direcção de toda a politica hungara. E' conveniente notar que a estadia do Regente em Hinteriss não é um simples pretexto diplomatico a coberto duma caçada. Logo na primeira manhã o Regente abateu a tiro quatro cabritos montezes. O Regente leva uma vida simples, dedicando-se exclusivamente ao desporto cinegetico.—(Havas).

A Frente Popular dificulta o entendimento franco-alemão

BERLIM, 26.—O «Frankfurter Zeitung» desta manhã publica as seguintes afirmações: «A politica de Barthou é responsavel pela grave situação que atravessa a Europa. A França terá de abandonar a aliança russa substituindo-a por uma «entente» franco-anglo-germanica. A Frente Popular é um obstaculo ao entendimento franco-alemão. A politica de alianças feita em redor do país que viu nascer o bolchevismo, conduzirá por fim ao esfacelamento da Europa. Todos os acontecimentos dos dois ultimos anos encontraram nela a sua origem».

Prosseguindo as suas considerações, o jornal diz mais adiante: «Esperamos que seja possivel abandonar uma tal politica tomando o rumo que lhe deseja dar o governo de Baldwin, isto é, a colaboração anglo-franco-germanica com absoluta separação da influencia e propaganda bolchevistas».—(Havas).

Como a Hungria encara a atitude da Alemanha

BUDAPESTE, 26.—Os acontecimentos europeus, sobretudo o aumento da duração do serviço militar na Alemanha, apaixona os meios politicos. O conde Bethlen escreve no «Pesti Naple» que os governos austriaco e hungaro deverão elaborar um plano de reorganização danubiana, de acôrdo com a Italia, a Alemanha e a Polonia. Esse plano deveria abrir o caminho á revisão do Tratado de Trianon.

Estas palavras são apreciadas por Eckardt, chefe do Partido dos Pequenos Camponeses, e pelo conde de Zichy, chefe do Partido Cristão. Estes três politicos publicaram uma declaração comum dizendo que se a Europa se dividir em dois campos, o fascista e o anti-fascista, a Hungria deve aderir ao primeiro.—(Americana).

A Checo-Eslovaquia deseja uma aproximação franco-alemã

PRAGA, 26.—Benés declarou que a Checo-Eslovaquia deseja um entendimento entre a Alemanha e a França porque a aproximação dos dois países representaria a solução das divergencias entre Berlim e Praga.—(Americana).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Gentilmente **Natalia dos Anjos**
José Pereira
Solos de guitarra por
ARMANDINHO
Amanhã: Herminia Silva

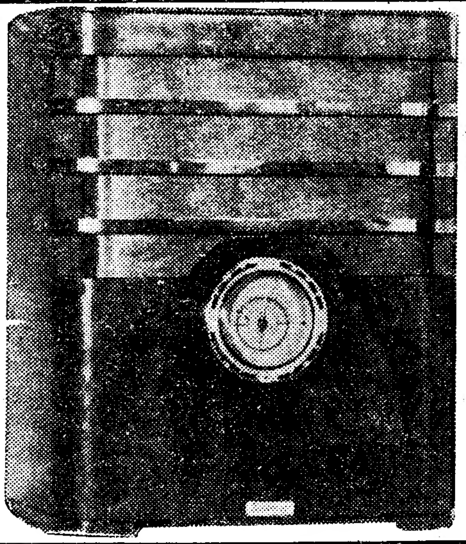
Supersom Radio

Emerson Radio and Phonograph Corporation

REPRESENTANTES:

COSTA & BRITO, L.DA

R. Conceição, 35 - 1.º —— LISBOA



OUÇAM as maravilhosas audições das mais longinquas estações do globo.

EXAMINEM a sua optima construção e inexcedivel apresentação.

CONFRONTEM os seus baixos preços, facilidades de pagamento e a maior garantia tecnica.

DISTRIBUIDOR NO NORTE:

A. G. CUNHA QUADRIO

R. das Flores, 167 - 2.º —— PORTO

Emfim... a ponte!

LISBOA - ALMADA 50 CENTAVOS

A mais solida, a mais util e a mais barata ponte sôbre o Tejo: o TELEFONE!
A qualquer hora de Lisboa para Cacilhas ou Almada pode falar, agora, apenas por **50 CENTAVOS.**
Reduzindo as suas taxas de comunicações extra-urbanas, a Companhia dos Telefones veio satisfazer as necessidades de expansão telefonica da margem esquerda.

Lisboa - Almada em 50 segundos — por 50 centavos!

Se vai passar as ferias na provincia...
Não se esqueça de comprar
Café do Moinho de Ouro
25, Torreão da P. da Figueira, 27
(R. do Amparo)

ESTRANGEIRO

Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
Junto ao elevador

NOTICIAS DO BRASIL

As grandes obras

RIO DE JANEIRO, 26.—O presidente da Republica inaugurou os novos pavilhões da colonia de psicopatas «Juliano Moreira», os quais custaram cêrca de 2.000 contos.—(Americana).

A' memoria de Benjamim Constant

RIO DE JANEIRO, 26.—O Estado do Rio de Janeiro projecta levantar um monumento á memoria de Benjamim Constant Botelho de Magalhães, por motivo da proxima passagem do centenario do nascimento do grande propagandista da Republica.—(Americana).

NO EXTREMO ORIENTE

Foi rejeitado um «ultimatum» de Chang-Kai-Chek

PEQUIM, 23—Os chefes do Kuang Si intensificam os preparativos militares, preparando-se para a lutaque se considera inevitavel, depois da rejeição do segundo ultimatum de Chang Kai Chek. O general Kuangsista Lit-Sung-Yen encontra-se perto da fronteira do Hu-Nan, com 50.000 homens. —(Americana)

O major Attlee

Visitou a capital sovietica

BERLIM, 26—Segundo informa, de Moscovo, o «Ost-Express», o major Attler, chefe do Partido Trabalhista Inglês, foi recebido, na capital sovietica, ondè chegou no passado dia 20, por Litvinov. Attlee tem visitado numerosos estabelecimentos oficiais.—(Americana)

Ardeu o café

onde se preparou o atentado de Serajevo

BELGRADO, 26—Um incendio destruiu o café «Albania», onde foi preparado o atentado de Serajevo, que deu causa á guerra mundial. As chamas destruiram ainda outras casas.—(Americana)

QUANDO ISRAEL É PERSEGUIDO

O Congresso Mundial Judaico

A situação dos judeus, em alguns países da Europa Central, foi agravada tão repentinamente e por forma tão rapida e inconcebivel que, como era de esperar, deu origem a uma atmosfera onde havia de surgir facilmente a idéa de um Congresso Mundial Judaico, em que o agravamento seria tratado. Idéa simples e natural, desde que se conheça qual foi o estimulo que a provocou e os seus fins são iguamente simples e naturais.

Para dar viabilidade a essa idéa, criou-se um organismo, com séde em Paris e Genebra, que tem por titulo «Comité das delegações judaicas e Comité executivo para o Congresso Mundial Judaico», do qual o autor é o representante no nosso país.

Esse «Comité» levou a sua tarefa ao cabo e o Congresso teve efectivamente a sua sessão inaugural em Genebra, na noite de sabado, 8 de agosto corrente; nele tomaram parte os maiores nomes, de entre os 16 milhões de judeus espalhados pelo mundo.

O Congresso, o primeiro na historia dos judeus, ha de constituir um organismo de caracter permanente, que terá por missão, entre outros assuntos: defesa da igualdade civica, etnica e economica dos judeus; restabelecimento da emancipação judaica na Alemanha; luta contra o anti-semitismo; participação na obra do sionismo na Palestina, etc. Ao Congresso pertencerá a iniciativa de uma acção de caracter internacional, logo que seja necessario parar um golpe ou evitar um perigo iminente.

O organismo criado pelo Congresso será o representante legitimo, reconhecido pelo mundo não judaico, dos judeus de todo o mundo, perante a Sociedade das Nações e perante a opinião publica. Não poderá dispôr, é certo, de meios coercivos materiais, mas a opinião publica, depois de escarecida e devidamente informada, possui uma força moral que, ás vezes, tambem é meio coercivo. A Sociedade das Nações foi criada para que acima da soberania absoluta dos Estados houvesse outra soberania, ainda superior áquela, que falaria em nome da Humanidade e, se na pratica assim não é, deve-se ao facto atribuir a que as nações e os governos não lhes prestam a força e a autoridade necessarias para cumprir a sua missão. E' possivel, contudo, que essa força e autoridade lhe sejam concedidas um dia e então se possa recorrer para esse tribunal, na esperança de obter justiça. Por esse processo os judeus poderiam, tambem um dia, fazer ouvir a sua voz e obrigar os governos anti-semitas a retroceder caminho. A utopia poderia assim, por meio do Congresso e da Sociedade das Nações, converter-se em realidade.

Ao tratar-se da organização deste Congresso, levantou-se um pensamento no espirito de muitos judeus sobre se, pelo facto de fazerem parte de uma instituição mundial judaica, os seus sentimentos patrioticos e a lealdade, que devem aos países de que são subbditos poderiam ser postos em duvida. Já o mesmo pensamento se havia formulado no espirito de outros judeus, por ocasião do sionismo incipiente e ha, ainda hoje, agrupamentos judaicos, que se abstêm do sionismo com receio de que os seus deveres e sentimentos patrioticos possam ser postos em duvida. Os judeus espalhados por todo o mundo têm a obrigação e o dever de considerarem e defenderem, como se fossem proprios, os interesses dos países onde nasceram e habitam. A lealdade para com a nação a que se pertence está acima de todos os deveres, seja qual fôr a religião de cada cidadão, mas os judeus, ainda que defendam os interesses das suas respectivas nacionalidades, nem por isso deixam de ter um passado comum; são portadores de uma religião, tradições, literatura e lendas, que pertencem a toda a sua raça e que assim lhes criaram no mundo uma situação muito especial e unica. As duas concepções, porém, lealdade para com o Estado e interesse pelos da sua raça, podem na realidade co-existir, sem se prejudicarem mutuamente. O principio absoluto «cujos regio ejus religio» não é indispensavel a uma boa lealdade e não é traição á patria conservar, cultivar e defender aqueles entes humanos com quem temos um passado comum. Minoria eterna, a sorte do judeu é uma tragedia, que lhe permitiria esperar maior tolerancia, maior compreensão e simpatia da parte dos outros povos. Em materia de lealdade e patriotismo, o judaismo, apesar do sionismo e apesar de congressos mundiais judaicos, é rigido por uma doutrina maxima que lhe ordena respeito e submissão ás leis do país onde nasceu e vive: «A lei do Estado (onde viveres) será para ti a Lei». E na carta que o profeta Jeremias escreve aos judeus cativos da Babilonia, diz-lhes: «E buscai a paz da cidade, para a qual vos fiz transferir e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz tereis vós a vossa».

ADOLFO BENARUS

As relações anglo-egipcias

LONDRES, 26—Foi assinado esta manhã na Sala de Locarno, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o tratado anglo-egipcio, cujo texto será publicado amanhã. Por parte da Gran-Bretanha assinaram Anthony Eden, Lord Halifax, Sir John Simon, Ramsay Macdonald e Sir Miles Lampson.

Por parte do Egipto assinaram todos os delegados, sob a chefia de Nahas Pachá. Antes da assinatura, Eden pronunciou um breve discurso congratulando-se por vêr coroadas de exito as negociações e esforços de 16 anos, conduzindo a um pleno acôrdo os dois paises que tantos interesses têm em comum.—(Havas).

A defesa nacional no Japão

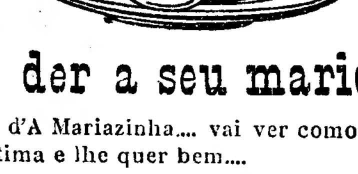
TOQUIO, 26—O governo aprovou o projecto de defesa nacional, pelo qual se melhoram as industrias ligadas á organização militar, como a do petroleo, da electricidade, da aviação e das construções navais.—(Americana)

Experimente Durante 3 Dias Esta Receita de Beleza

Quando se vê aparecer no écran o rosto duma bonita «estrela» de cinema, podemos ficar certos de que a sedutora beleza da sua pele e do seu rosto não é uma simples obra do acaso. Ha um segredo que pode ser o seu. A sua pele pode tornar-se tão extraordinariamente bonita como a dela. Isto em 3 dias apenas. Preciosos ingredientes, entre os quais o creme fresco e o azeite predigeridos, estão contidos, presentemente no novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Uma ou duas aplicações por dia dão á pele uma nova vida Tonico, embranquecedor e adstringente, suprime, com uma rapidez impossivel de atingir por outra coisa, os poros dilatados, pontos negros, rugosidades e todas as imperfeições da face. Protege contra as impurezas e poeiras destruidoras—conserva sempre o rosto fresco e claro e forma uma base ideal para o pó de arroz. Experimente, hoje mesmo, esta simples receita de beleza e não receará comparar a sua pele nova com a das «estrelas» do écran. Garante-se que o Creme Tokalon dá optimos resultados; em caso contrario, o dinheiro ser-lhe-ia restituido.

A' venda em todas as perfumarias e bôas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059



Se dar a seu marido
Café d'A Mariazinha.... vai ver como ele a estima e lhe quer bem....
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

VINHO VERDE
"CASTANHEIRA"
Pedidos pelo **TELEF. 44342**

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

Desentupidor Universal LAXABO
Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas, Pias e Lava-louças
Vende-se em todas as drogarias

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

TECIDOS DE NOVIDADE
Quere V. Ex.ª um fato de padrão moderno? Dirija-se á casa LANIFICIOS DE COIMBRA, Ld.ª, Rua dos Fanqueiros, 240 e 242 (e antiga casa n.º 215) onde, certamente, encontrará padrões a seu gosto.

A Cafeeira, L.da
só vende bom café
Os seus lotes são confeccionados com o finissimo café da
Roça Monte Café
47—Rua da Conceição—49
Telef ?0276

ULTIMAS NOTICIAS

DR. RENATO DAMAS MORA
Clinica geral. Doenças das senhoras
Rua do Ouro, 292, 2.º
(esq. Rossio)
Consultas ás 16 horas

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas revoltosas que operam nas Asturias

continuam a avançar e ocupam novas posições

E' inegavel que as operações militares em Espanha se encontram numa fase de certa lentidão, cuja explicação, inteiramente aceitavel, está nas recentes declaraçõs do general Cabanellas em Sevilha.

Do recente encontro Franco-Mola-Cabanellas, em Burgos, saiu o plano geral do ataque a Madrid, cujos preliminares devem estar, a estas horas, a começar a ser postos em pratica.

Convem não esquecer que se trata de deslocar muitos milhares de homens numa extensão enorme, compreendendo duas grandes frentes — a do norte e a do sul já ligadas com a ocupação da Extremadura — e ainda outros sectores de não menor importancia aos quais compete a «limpeza» de certas regiões.

De resto, os comunicados de Madrid — partindo mesmo da hipotese que dizem apenas a verdade — não revelam acontecimentos que signifiquem propriamente exitos de natureza militar.

A calmaria que se nota nas «frentes» deve constituir, na verdade, o preambulo de uma ofensiva geral por parte dos revoltosos. O tempo se encarregará de esclarecer as coisas e de confirmar esta logica previsão.

BURGOS, 26.—As autoridades comunicam que a aviação nacionalista efectuou importantes bombardeamentos. Destruiu um avião inimigo no Guadarrama e uma avioneta nas Asturias. Na frente de Guipuzcoa abateu três aviões inimigos.—(Havas).

VALLADOLID, 26.—O Quartel General anuncia que uma coluna das Asturias ocupou Gangas de Oviedo. A coluna do coronel Martin Alonso ocupou tambem o Monte Pena e marcha sobre Espina.—(Havas).

Cem marinheiros italianos desembarcaram em Malaga para salvar a vida do seu consul

PARIS, 26.—O «Paris-Soir», em telegrama do seu enviado especial a Tanger, diz que o cruzador italiano «Conte di Savoia» entrou no porto de Malaga desembarcando imediatamente uma força de cem homens que se dirigiu ao consulado de Italia. Os marinheiros italianos, que desembarcaram armados de espingardas e metralhadoras ligeiras, escoltaram depois até ao cais de embarque o automovel conduzindo o consul de Italia e, segundo consta, um filho do general Queipo de Llano, que não conseguiu acompanhar sua mãi e sua filha quando estas sairam dali para Sevilha, via Tetuão.

Diz-se que o consul italiano estava em perigo porque teria protegido a fuga da familia daquele general, a seu pedido.

Estuda-se a situação financeira

BURGOS, 26.—*(Do enviado especial da Havas)*.—«Pela primeira vez, depois da revolta, reuniu-se em Burgos o conselho de regencia do Banco de Espanha, de que são membros os directores de todos os estabelecimentos importantes de credito. O conselho examinou a situação financeira do país. e estudou a adopção de medidas a adoptar em relação ás adoptadas pelo Governo de Madrid.

Ocupou-se tambem da situação criada pelas constantes expedições das reservas ouro de Madrid para o estrangeiro, e encarou a hipotese de se constituir um tesouro e uma nova reserva ouro com moedas e joias da subscrição publica, que assume proporções assombrosas.

E' de notar que 43 sucursais do Banco de Espanha, das 72 existentes, estão em territorio controlado pela junta de Burgos. A junta deliberou apreender todos os bens pertencentes aos irmãos Busquets, industriais, financeiros e proprietarios dos jornais madrilenos, hoje entregues aos extremistas, «Heraldo de Madrid» e «El Liberal».—(Havas).

Mau ambiente em Madrid

CORUNHA, 26.—A Radio-Corunha anuncia que depois do bombardeamento do aerodromo de Gatafe pela aviação nacionalista, se organizou em Madrid uma manifestação para protestar perante o ministro do Interior. Um verdadeiro panico se apoderou da população e das tropas. As autoridades tiveram que adoptar medidas energicas para dispersar os manifestantes.—(Havas).

NOTICIAS DA CATALUNHA

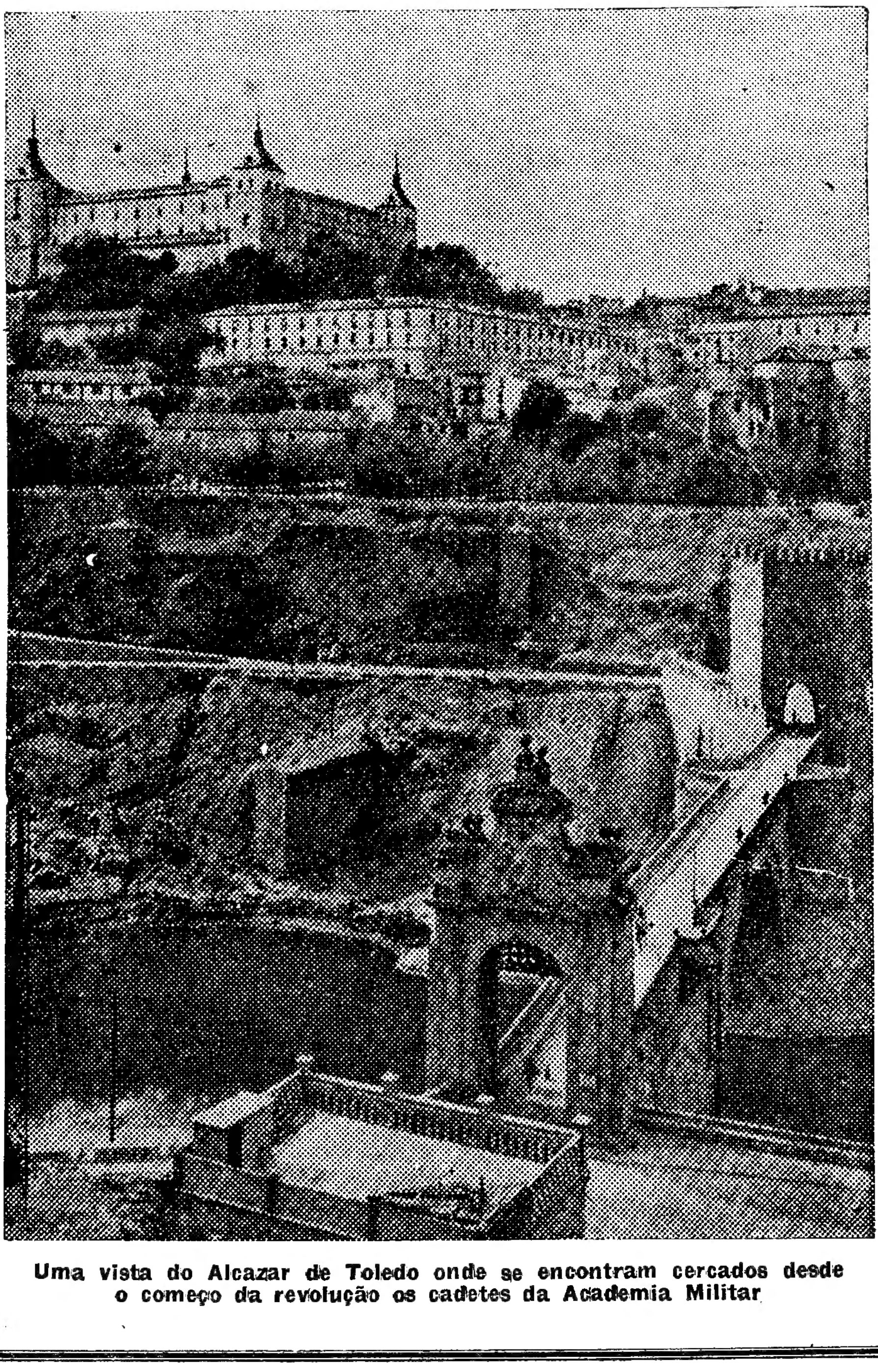
Bombardeamento aereo

BARCELONA, 26—O tenente-coronel Sandino, chefe das esquadrilhas aereas catalãs, comunicou que a aviação leal bombardeou toda a frente aragonesa, dispersando as concentrações de rebeldes ao sul de Huesca.—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

Boletim do ministerio da Guerra

MADRID, 26.—O ministerio da Guerra comunicou ontem á noite: «Os milicianos apoderaram-se de Val de Casa del Tajo, fazendo 42 prisioneiros, entre os quais três padres, que se defenderam com armas na mão até ao ultimo momento. A aldeia de Villar foi igualmente ocupada pelos milicianos. Em Navalmoral, onde a aviação governamental interveio eficazmente, houve varios recontros, tendo sido os rebeldes repelidos. Na frente de Cordova a nossa aviação travou batalha com aviões inimigos, um dos quais foi abatido. No resto da frente da Andaluzia nada ha a assinalar. Os nossos aviões bombardearam Oviedo e a frente de Guipuzcoa. m aparelho inimigo foi abatido pelas nossas tropas: era um trimotor pilotado por um estrangeiro. Em Saragoça deram-se varios recontros. A coluna que partiu de Valencia para Teruel chegou a 8 quilometros desta cidade, tendo tido um recontro com uma guarda avançada dos insurrectos. Estes foram por toda a parte repelidos. Efectuou-se um ligeiro avanço em Somosierra. Na frente de Buitrago e Lozoya não houve nenhuma alteração. Em Palma de Maiorca a situação é favoravel ás nossos tropas. A Marinha governamental continua a exercer vigilancia nas costas andaluzas».—(Havas).



Uma vista do Alcazar de Toledo onde se encontram cercados desde o começo da revolução os cadetes da Academia Militar

O ministro da Guerra foi a Toledo

MADRID, 26.—O ministro da Guerra foi ontem a Toledo conferenciar com o governador civil. Na volta, visitou o aerodromo de Getafe, felicitando os aviadores pela sua conduta.

Por ordem do ministro foi proibida, nas estradas de Madrid a Toledo, e na de Villa Verde a Getafe, a circulação de veiculos e peões.—(Havas).

Conselho de ministros

MADRID, 26.—Realizou-se o Conselho de gabinete, sob a presidencia de Giral. Não assistiu o ministro das Finanças. A' saida o ministro da Industria, em resposta a uma pregunta que lhe foi feita pelos jornalistas, declarou que era impossivel faltar açucar em Madrid, pois ultimamente tinham chegado duas mil toneladas, quantidade mais que suficiente para abastecer o mercado. O que sucede— acrescentou—é que alguns armazenistas e comerciantes procuram aproveitar estas ocasiões para encarecer os produtos. Vão ser tomadas energicas providencias, aplicando sanções rigorosas aos açambarcadores. O ministro da Guerra por seu turno declarou que em todas as frentes ia tudo bem para os leais. Acrescentou que ontem na frente da Extremadura foi tomada uma povoação de grande valor estrategico, tendo-se feito aos rebeldes 42 prisioneiros.—(Havas).

Julgamento de oficiais

MADRID, 26.—No tribunal especial que funciona no Carcel Modelo compareceram 24 oficiais do batalhão ciclista de Alcalá de Heñares: 7 capitães, 9 tenentes e 8 alferes, acusados de terem participado no movimento militar e de terem feito fogo contra o seu coronel e um tenente-coronel, matando o primeiro e ferindo gravemente o segundo. Os reus negam os factos de que são acusados.—(Havas).

Continuam a registar-se tentativas de deserção para os rebeldes

MADRID, 26.—Foram presos o coronel de cavalaria Carlos Lopez e seus filhos Alberto e Carlos, assim como um capitão de artelharia, que se dizia republicano, mas acêrca do qual constava que pretendia aproveitar-se da primeira oportunidade pará se passar para os rebeldes. Outro aviador dispunha-se a fazer o mesmo. Foi igualmente preso, assim como o capitão Parra, tesoureiro do Tiro Nacional.

Ontem de manhã apresentou-se no Colegio de Santo Antão um individuo a fazer uma denuncia, tendo sido imediatamente detido até se provar a veracidade da sua declaração. Preso o denunciado, foi-lhe encontrado um bilhete de identidade sindical, Tendo sido, porém, minuciosamente revistado foram-lhe encontradas, cosidas á roupa interior, mil e cem pesetas, além de outros objectos. Foi preso.—(Havas).

Janta fora de casa?
Para vosso interesse, vá ao "REGINA" e conhecerá o melhor restaurante. — R. Serpa Pinto 12 — (Chiado).